

Confiança

DOZE TRATORES,
NUMA SÓ TACADA

Produtor de Avaré (SP) vai investir em novo e promissor negócio: a colheita de cana

O semblante do produtor Roque Gonçalves Mendes, que cultiva café, arroz e feijão em Avaré (SP), sintetizou, na Agrishow, o sentimento de boa parte dos produtores em relação ao bom momento da agricultura. Satisfeito com os bons resultados da safra e otimista em relação ao futuro, Mendes foi a Ribeirão Preto para investir pesado com seu sócio, Luciano Gival de Oliveira, num novo negócio: a colheita de cana.

Com um sorriso largo, o agricultor conta que fechou

contrato de colheita da próxima safra com uma grande usina de açúcar e álcool, em Barra Bonita (SP). Para honrar o negócio, Mendes comprou na Agrishow nada menos que 12 tratores completos, dotados de equipamentos como câmbio automatizado, cabine com ar-condicionado e sistemas de navegação via satélite. Cada um avaliado em R\$ 220 mil. Um investimento alto, que não assusta, porém, o agricultor, que crê na con-

tinuidade dos resultados no campo. “Vão ser anos bons”, diz, confiante. Mendes conta que parte dos tratores vai ser paga à vista, com recursos próprios, e parte será financiada. “Uma terceira parte comprei via consórcio”, explica.

Consórcio. Essa última modalidade, aliás, surge como mais uma alternativa ao financiamento de máquinas agrícolas. A Valtra, por exemplo, tem tentado popularizar o consórcio de tratores entre os produtores. “Estamos tentando

conscientizar o agricultor a respeito das vantagens dessa ferramenta, que não tem juros”, explica o gerente do Consórcio Valtra, Robson Moraes.

Somente durante a Agrishow, a fabricante vendeu 200 máquinas via consórcio. Ele explica que o tempo de duração de um grupo é de 120 meses. “Mas se o produtor não for sorteado (em cada assembleia mensal são contemplados 50 participantes), recebe a máquina em 80 meses, no máximo. “Sem contar que, se o produtor se programar para dar lances, ele pode receber antes.” Para ele, a modalidade tende a crescer à medida que os agricultores se profissionalizam e planejam investimentos a longo prazo. “Vai cair no gosto do produtor.” /L.C.

